



trends

pelo seu olhar

Gazeta

25 de janeiro de 2019

#10YearsChallenge: como desativar o reconhecimento facial do Facebook

/// Tecnologia/// pág. 07

Assumindo os cachos depois do alisamento

/// Beleza/// pág. 04

Naninha de estimulação ajuda no desenvolvimento dos pequenos

/// Kids/// pág. 10

Perfume para cachorro faz mal?

/// Pets/// pág. 11

As redes sociais revelam a necessidade de auto-afirmação

///
///
/// As redes sociais “caíram como uma luva” para a insatisfação humana e pra necessidade fundamental do olhar de aprovação do outro enquanto sujeito que necessita ser valorado e reconhecido. Páginas 08 e 09



Novelas

O SÉTIMO GUARDIÃO

Gabriel confronta Valentina. Sampaio consegue captar água da fonte. Jurandir tem um surto ao beber um chá de Milu, e Elisa pede ajuda a Sóstenes e Luz. Para despistar Gabriel, Valentina finge se preocupar com o filho e questiona suas escolhas. Gabriel encontra Judith no casarão e acredita que Valentina tenha armado para afastá-los do local. Jurandir e Milu se beijam, e Luz flagra os dois. Valentina elogia o trabalho de Firmina, e Clotilde desconfia do passado da cozinheira. Robério desabafa com Marcos Paulo. Sóstenes e Luz falam sobre o possível amor entre Milu e Jurandir. Valentina explica a Olavo seu plano contra Gabriel, e Laura ouve. Marilda pede ajuda a Machado para encontrar Eurico. Fabim promete encontrar Eurico para se aproximar de Marilda. Laura questiona Olavo sobre a fonte. Diana sugere que Rivalda está interessada em Walid.

O TEMPO NÃO PARA

Petra fica indignada ao ver Amadeu na Criotec e o imobiliza em uma cápsula. Menelau decide ajudar os amigos, contrariando Elmo. Lúcio providencia para que Mariacarla seja presa pelo roubo das joias do Museu Africano. Mateus manda Tales dizer como ter acesso à amostra do vírus, afirmando que é uma operação de caráter oficial. Petra avisa a Marocas que, exceto ela, todos serão libertados. Dom Sabino fica arrasado por não conseguir salvar Marocas.

ESPELHO DA VIDA

Hildegard revela a Danilo que Cris/Julia está noiva de Gustavo. Cris/Julia afirma que ama Danilo. Madre Joana sugere que Hildegard e Augusto deixem Rosa Branca com Danilo, assim que o filho se recuperar. Bola se preocupa com o estado de Alain. Isabel interrompe a apresentação de Alain na escola de Priscila, provocando o ex-noivo. Dalton conversa com Ana e Flávio sobre a situação de Cris. Cris/Julia confessa para Bendita que teme por sua vida. Pat diz a Mariane que não desistirá de Mauro. Isabel manipula Priscila para encontrar Alain. Albertina alerta Piedade sobre Eugênio. Gustavo e seus capangas chegam ao convento para buscar Danilo.

AS AVENTURAS DE POLIANA

Gabriela interrompe o beijo, dizendo que não havia nenhum programado na cena. Luca e Mirela se olham por algum tempo. Poliana encontra Chuvisco e Ruth fica furiosa, pensando que a menina o levou de propósito para a escola. De longe, Lorena e Mário assistem tudo. Raquel chama Mirela para conversar e conta que ela e Guilherme estão juntos. A amiga comemora e aproveita para contar que ela e Luca se beijaram. Iuri pergunta para Sophie como anda o grupo "Abandonados No Altar" e Salvador escuta tudo, ficando curioso. Poliana explica para Ruth que Chuvisco apareceu na escola sozinho, pois ela não o levou. Lorena entra na sala de Ruth e confessa tudo. Jefferson se atrasa para chegar à padaria e Durval e Vinícius se preocupam.

Após polêmica, Instagram de MC Melody volta ao ar com mudanças

Desativado na última terça-feira (22), a rede social da garota voltou e várias fotos foram deletadas

A cantora mirim, de 11 anos, recebeu sua conta do Instagram de volta nesta quinta-feira, 24. Sua conta havia sido suspensa pelo Instagram na segunda-feira, 21, após polêmicas envolvendo a funkeira e o youtuber Felipe Netto.

Tudo começou quando o influenciador desabafou sobre a grande exposição de Melody e o apelo sexual em seus trabalhos. Felipe revelou que não concordava com as atitudes do pai da jovem, o empresário Thiago Abreu, conhecido como Belinho.

Antes da conta ser tirada do ar algumas de suas fotos foram excluídas, bem como o clipe da música Para com Isso, o mais recente da cantora. Entretanto, nenhuma das postagens voltou.

O pai não será mais o empresário de Melody. Sua mãe, Glória Daiane, será responsável por administrar sua carreira, ao lado de uma profissional indicada pelo pai Felipe Netto. Além disso, o influenciador vai ajudar a gerenciar a carreira dela e de sua irmã, Bella Angel, de 14 anos.



Horóscopo

AQUÁRIO

21 de jan. a 19 de fev.

A semana se inicia com a necessidade de se posicionar em relação a uma pessoa importante ou no próprio relacionamento. As relações estão passando por uma nova fase e você está disposto a fazer uma mudança em relação ao outro. Esteja atento aos imprevistos ou a situações que fogem do seu controle. Não crie resistência e compreenda que o momento pede de você liberdade e autenticidade. É uma semana para refletir sobre o quanto vocês estão dispostos a mudar o cenário para conquistar uma troca mais saudável para o contexto atual.

GÊMEOS

21 de mai. a 20 de jun.

A semana começa agitada e com diversas situações para resolver. Existem informações que circulam entre parentes e pessoas do seu convívio. É uma fase nova, que ativa novas ideias e novos cursos. Busque ter uma mente flexível e adaptável. Reflita sobre fatores externos que saem do seu controle e que precisam ser desapegados. Você e a pessoa amada estão conectados e voltados para os mesmos projetos. Mas preste atenção ao que acontece com a pessoa amada, que está confusa ou criando situações que precisam ser examinadas com os pés no chão.

LIBRA

23 de set. a 22 de out.

A semana se inicia bem agitada e com a necessidade de você avaliar suas posturas com projetos e amizades. Pode sentir a necessidade de se afastar de amigos ou de algum projeto em equipe. É imprescindível examinar suas ideias e promover dinamismo e inovações para o seu desenvolvimento. Se tiver filhos, esteja atento às mudanças pelas quais eles estão passando. A pessoa amada está motivada a tomar decisões assertivas que mobilizam projetos, viagens, estudos e contatos mais diretos com pessoas importantes. Vocês estão em sintonia e crescimento, entretanto é necessário examinar as mudanças que os rodeiam.

PEIXES

20 de fev. a 20 de mar.

É um dia agitado e fadado a imprevistos. Examine as situações que fogem do seu controle e entenda como é possível seguir mais encaixado e satisfeito, principalmente no trabalho. É um dia importante para examinar suas posturas no trabalho e como é possível lidar com fatores que pedem de você inovações. O cenário pede atenção para possíveis rupturas. Você está muito sensível e precisa criar novas percepções sobre suas necessidades emocionais e afetivas. É imprescindível ser sincero consigo mesmo e entender o que se passa em seu coração.

CÂNCER

21 de jun. a 21 de jul.

Essa semana se inicia com imprevistos profissionais e financeiros. É importante se abrir para novas oportunidades ou inovar a forma como vem encarando a experiência profissional atual. Reflita sobre como pode desapegar de situações que estão impedindo o seu progresso. As mudanças pelas quais vem passando colocam o seu foco para os assuntos estruturais nesta semana. Mas a dica é criar novos planos a dois por meio de um diálogo estrutural para o futuro do casal. Vejo a pessoa amada com a necessidade de expor suas ideias, mas com resistência a perceber pontos que são necessários para uma troca mais saudável.

ESCORPIÃO

23 de out. a 21 de nov.

A sua vida vem passando por grandes mudanças. A semana se inicia com imprevistos e exige de você flexibilidade. A Lua Cheia mostra o futuro, mas ele pode ser percebido por você como incerto e gerar inseguranças. Não permita que o medo trave o seu caminho. É um dia para entender que os velhos padrões não cabem neste novo ciclo. Encare o futuro como uma oportunidade de conhecer novas pessoas e novos lugares. É importante entender o novo cenário que se aproxima, porque ele vai mexer com tudo, inclusive com a vida amorosa.

ÁRIES

21 de mar. a 20 de abr.

A Lua Cheia do início da semana revela as mudanças que afetam o campo afetivo, tanto no relacionamento íntimo quanto nas relações com amigos. É importante adquirir consciência dos assuntos que se apresentam e que exigem de você flexibilidade a mudanças. O amadurecimento é um fator necessário para se conectar com a sua verdadeira essência e necessidades pessoais. É uma semana muito importante para entender o que você vem passando no relacionamento. As necessidades do coração ficam em destaque.

LEÃO

22 de jul. a 22 de ago.

A semana se inicia com decisões importantes que geram cortes ou definições. É necessário olhar mais para as suas necessidades e identificar as mudanças que lhe permitirão seguir com liberdade. Os assuntos tocam as relações ou o próprio relacionamento. Não resista às mudanças. A vida vem exigindo de você uma conexão com a sua essência e, consequentemente, um encaixe na vida amorosa. O caminho favorece esse encontro consigo mesmo, mas ao mesmo tempo lhe traz inovações no campo afetivo. Quero dizer que é preciso entender que o céu não permitirá manter um relacionamento que o aprisione.

SAGITÁRIO

22 de nov. a 21 de dez.

É uma semana positiva para mudar o campo das ideias e interagir de uma forma diferente com as pessoas. O cenário indica que as pessoas do seu convívio e parentes passam por mudanças significativas. Você provavelmente precisará ter jogo de cintura para interagir com imprevistos. Podem acontecer afastamentos e mudanças em suas crenças. Afastar-se de algumas atividades e pessoas, pode, sim, ser saudável. Perceber as coisas à sua volta é muito positivo. O amor está querendo entrar na sua vida. Basta saber se está preparado para interagir com essa possibilidade, porque os acontecimentos do passado ainda são vivos em sua memória, o que torna a troca prejudicial.

TOURO

21 de abr. a 20 de mai.

A Lua Cheia revela as mudanças e inovações que se apresentam na família ou em relação ao imóvel. A fase é de mudanças inusitadas que pedem de você maior flexibilidade para interagir com as situações. O futuro passa por uma nova fase. É imprescindível não alimentar nenhum tipo de medo ou resistência. Entenda o momento atual. Você e a pessoa amada estão passando por uma nova fase que exige de ambos um novo olhar para o futuro e novas perspectivas. É uma semana para conversarem para que seja possível estabelecer uma estratégia em relação ao futuro da família.

VIRGEM

23 de ago. a 22 de set.

A semana se inicia com desafios emocionais. Você está sentindo dificuldades para realizar mudanças que interferem em sua rotina e no trabalho. Se mantiver uma postura rígida, os medos podem afetar a sua saúde. Reflita sobre as mudanças e seja flexível para manter um entendimento maior sobre o campo emocional. Atenção com a ansiedade e com todas as situações que fogem do seu controle. É uma semana em que a maturidade deve ser exercida. O amor está em processo de cura. Os sentimentos do passado e as expectativas ainda são altíssimos.

CAPRICÓRNIO

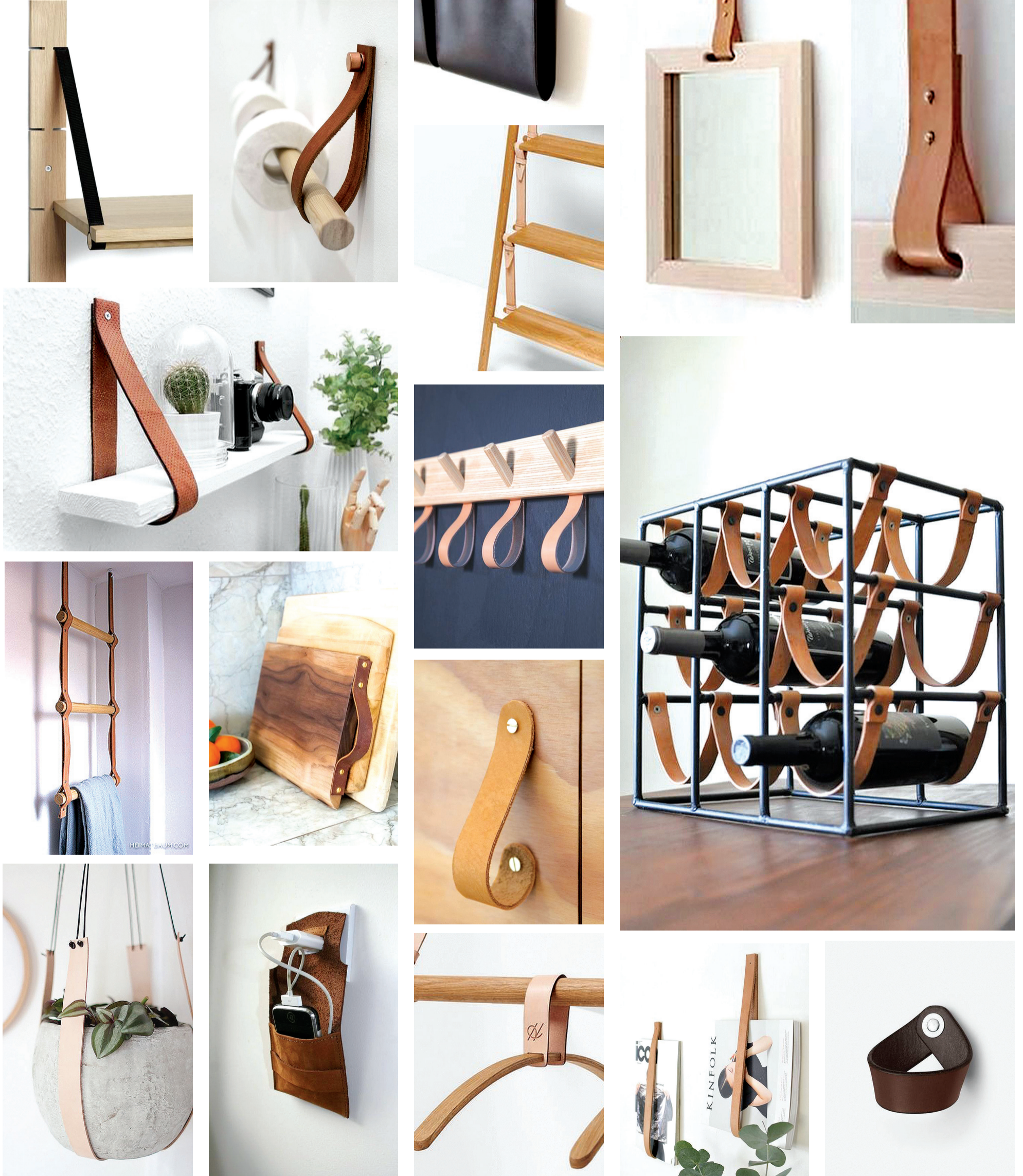
22 de dez a 20 de jan

A semana começa com desafios para lidar com mudanças e desapegos. O cenário fala de aprofundamento dos seus sentimentos e da avaliação das necessidades íntimas. Atenção com imprevistos e com perda de dinheiro ou oportunidades. É imprescindível ter uma ação mais construtiva e compreender que o controle total não está em suas mãos, mas que, mesmo assim, existem situações isoladas que dependem de você. É uma semana difícil de análise sobre como deseja direcionar os assuntos do coração. Antes de elaborar qualquer ideia com a pessoa amada, é necessário fazer uma varredura emocional e entender as mudanças pelas quais vem passando.

Couro e madeira estão em alta

Sabe aquelas alças de bolsas lindas que você tem pena de jogar fora? A bolsa também não está mais na moda, mas o couro é

s.e.n.s.a.c.i.o.n.a.l? reunimos aqui algumas ideias para você experimentar o seu lado criativo e customizar alguns itens de sua casa.



Como reassumir os cachos depois de fazer alisamento?



Por mais lindo que seja o cabelo cacheado, muitas mulheres já fizeram algum procedimento para alisar os fios. Para você que já alisou os cabelos, mas cansou deles assim, passar pela fase de transição, aquele momento em que a raiz está crescendo e o comprimento continua liso, muitas vezes não é nada fácil. Por isso, separamos algumas dicas para ajudar as meninas que estão neste período e, quem sabe, encorajar outras a assumir os cachos para valer.

Paciência, muita paciência!

Não há outro jeito! Ter calma para esperar o cabelo crescer é fundamental, você encarando ou não o "BC" (big chop, nome que as garotas dão ao corte radical, curtinho).

Pense duas vezes antes de tentar outro tipo de química

Enquanto o cabelo cresce, você pode até investir em algum outro processo leve que apenas solte os cachos. Mas pense bem antes. O alisamento já deixou seu cabelo mais frágil. Vale a pena jogar outra química por cima? Provavelmente não.

Vai uma vitamina T aí?

O T, no caso, é de tesoura, viu! Mesmo que em doses moderadas, é importante cortar os fios de tempos em tempos – assim você vai eliminando o comprimento alisado. Converse com seu cabeleireiro e invista em cortes que tenham camadas suavemente repicadas. O

cabelo ganha movimento.

Hidrate sem dó

Para evitar o ressecamento e diminuir o frizz, aplique toda semana uma máscara que contenha queratina ou óleos na fórmula. No dia da hidratação, vale usar um xampu de limpeza profunda.

Oi, secador!

Para tentar uniformizar as texturas, um bom truque é secar o comprimento com um difusor. Outra opção é enrolar os fios com babylliss, mas é melhor deixar esta ferramenta para os dias de festa ou balada – com protetor térmico sempre, ok?

Leave-ins: seus melhores amigos

Aposte nos finalizadores defrizantes e, se for enrolar a parte alisada, use um ativador de cachos. Durante o dia o cabelo começou a perder a forma? Leve na bolsa um óleo e aplique-o no comprimento e nas pontas. Espalhe na raiz o que sobrar na mão.

Conheça meninas como você

Ter contato com outras garotas que estão passando pela fase de transição ajuda muito. Você troca ideias, sugestões de produto, dramas... e rola aquele incentivo mútuo. Ah, também dá para encontrar várias ideias de penteados legais – tipo um coque mais desencanado ou um rabo de cavalo, sabe? Procure grupos no Facebook, perfis de Instagram... Inspirações não vão faltar!



FIQUE LINDA

marque
ainda hoje

design de sobrancelha

Maria Bernadete
esteticista e massoterapeuta

Instagram: @mariabernadeteesteticista | 54 99987 7886

Desistiu das unhas de gel? Fortaleça as unhas naturais



Você está pronta para deixar as unhas de gel e voltar às unhas naturais? Seja qual for a razão pela qual quer voltar às unhas básicas, elas vão precisar de um cuidado especial para não ficarem com resíduos e restaurarem o brilho.

Unhas saudáveis

As unhas falsas ou artificiais – não interessa o quão bonitas são – sempre danificam a saúde das unhas. Muitas das mulheres, quando tentam voltar para as unhas naturais, ficam surpreendidas com a fragilidade em que elas se encontram.

As substâncias químicas envolvidas na aplicação das unhas de gel podem causar danos variados. Tudo vai depender do grau de desgaste, da remoção da química e da saúde da unha antes da aplicação. Se você já tinha unhas quebradiças e frágeis, elas vão ficar ainda mais fracas. Se antes, tinha unhas fortes, é provável que em pouco tempo consiga restaurar a força natural.

Remover o gel

O primeiro passo do processo é remover o material de gel ou acrílico. O ideal, é que esse processo seja feito com uma profissional. Existem maneiras de retirar o produto em casa com o uso de acetona concentrada ou lixa. Mas se você não tiver experiência, pode acabar danificando ainda mais as suas unhas e cutículas.

Uma vez que as unhas falsas são removidas, a unha natural pode parecer irregular, seca e quebradiça. Como ela não tem recebido oxigênio e sofreu diminuição da estimulação, tanto a aparência como o crescimento da unha tendem a atrofiar. Por isso, você precisará seguir alguns passos e procedimentos para recuperá-las

Manicures semanais

Embora seja uma despesa adicional, isto vai ajudar a estimular a circulação da unha, promovendo o

crescimento. Se preferir um tratamento caseiro, encha uma tigela com água morna e deixe os dedos e as cutículas de molho durante 10 minutos. Depois remova as cutículas e faça uma massagem estimulante em cada mão.

Óleo para a cutícula

Este óleo, tal como a vitamina E, queratina ou óleo de semente de uva, deve ser aplicado durante a massagem. As vitaminas essenciais encontradas neste tipo de óleos naturais ajudam a promover o crescimento das unhas saudáveis.

Corte as unhas

Na fase de recuperação, o ideal é mantê-las curtas. Não tenha pressa em deixar a unha crescer. Em vez disso, cuide da saúde geral dela. Unhas finas, danificadas, que crescem rapidamente dificilmente aguentam muito tempo com uma aparência saudável.

Aplicar produtos de fortalecimento

Muitos vernizes reforçam a unha e têm propriedades estimulantes. Encontre um verniz base que ajude a fortalecer a sua e aplique o produto a cada três dias, se necessário. Ceras de fortalecimento também ajudam bastante.

Evitar esmaltes

Apesar de ainda poder pintar as unhas, a menor exposição a produtos químicos é melhor para as unhas fortalecidas. Se conseguir passar uma ou duas semanas sem esmaltes, a unha irá se recuperar mais rapidamente.

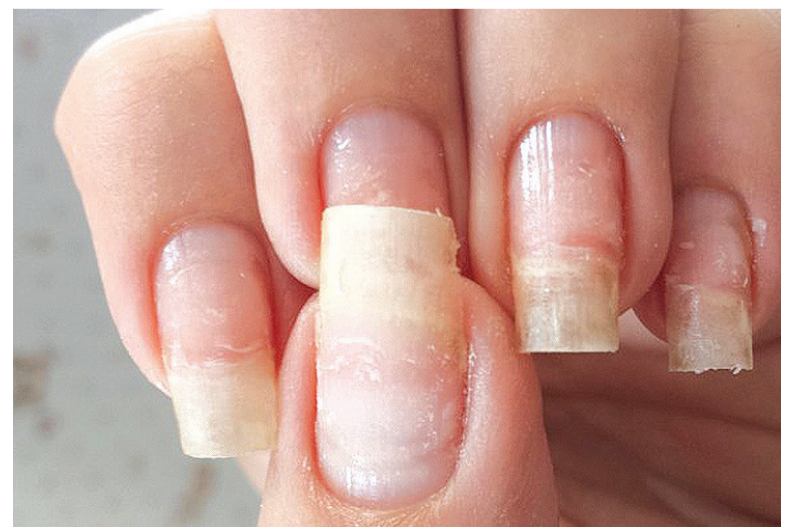
Tratar qualquer infecção

As unhas de gel que ficam levemente separadas da unha, o que é propício ao surgimento de fungos e bactérias. Se as unhas ficaram finas ou sem cor, ou se tiver vermelhidão ou dor, consulte o médico imediatamente para tratamento.

Tenha Paciência

Voltar às unhas naturais após usar por muito tempo as unhas de gel é um processo que requer paciência e expectativas realistas. Uma vez que você está habituada à durabilidade e espessura das unhas artificiais, as unhas naturais tendem a requerer mais cuidados e atenção.

Tenha em mente que os benefícios a longo prazo incluem menos manutenção e menos exposição à química. Uma vez que as suas unhas voltem a um estado saudável, basta continuar a tratá-las bem e pintá-las à vontade!



Filmes na programação Net para o seu fim de semana



Que tal curtir o fim de semana de muitas risadas e com um balde de pipoca? A Gazeta selecionou um filme para sua sexta e seu sábado e domingo.

Sexta

Hoje à noite (25), às 22h, tem Piratas do Caribe: A Vingança de Salazar, no canal Telecine Pipoca.

Sinopse: O capitão Salazar (Javier Bardem) é a nova pedra no sapato do capitão Jack Sparrow (Johnny Depp). Ele lidera um exército de piratas fantasmas assassinos e está disposto a matar todos os piratas existentes na face da Terra. Para escapar, Sparrow precisa encontrar o Tridente de Poseidon, que dá ao seu dono o poder de controlar o mar.

Sábado

Para a sua tarde de sábado (26), o CineMax vai exibir, às 16h24, o filme de ação e aventura, cheio de super-heróis, Os Vingadores.

Sinopse: Loki (Tom Hiddleston) retorna à Terra enviado pelos chitauri, uma raça alienígena que pretende dominar os humanos. Com a promessa de que será o soberano do planeta, ele rouba o cubo cósmico dentro de instalações da S.H.I.E.L.D. e, com isso, adquire grandes poderes. Loki os usa para controlar o dr. Erik Selvig (Stellan Skarsgard) e Clint Barton/Gavião Arqueiro (Jeremy Renner), que passam a trabalhar para ele. No intuito de contê-los, Nick Fury (Samuel L. Jackson) convoca um grupo de pessoas com grandes habilidades, mas que jamais haviam trabalhado juntas: Tony Stark/Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Steve Rogers/Capitão América (Chris Evans), Thor (Chris Hemsworth), Bruce Banner/Hulk (Mark Ruffalo) e Natasha Romanoff/Viúva Negra (Scarlett Johansson). Só que, apesar do grande perigo que a Terra corre, não é tão simples assim conter o ego e os interesses de cada um deles para que possam agir em

grupo.

Domingo

Para o seu domingo (27) de noite, o Telecine Pipoca traz o filme de suspense e terror, Um Lugar Silencioso, às 20h.

Sinopse: Em uma fazenda dos Estados Unidos, uma família do meio-oeste é perseguida por uma entidade fantasmagórica assustadora. Para se protegerem, eles devem permanecer em silêncio absoluto, a qualquer custo, pois o perigo é ativado pela percepção do som.

15ª edição da Festa Nacional da Música está confirmada em Bento

Uma atração e tanto para quem aprecia cultura e a boa música popular brasileira, a Festa Nacional da Música, que ano passado reuniu vários artistas nacionais como, Tico Santacruz,

Fundo de Quintal, Capital Inicial, Vitor Kley, Guri de Uruguiana, Grupo Bom Gosto, entre outros estilos musicais, já tem data definida.

A festa que possui mais de

50 anos de existência terá sua etapa regional em Porto Alegre, de 11 a 18 de outubro, e a etapa nacional será de 20 a 23 do mesmo mês em Bento Gonçalves.



Diversão, emoção e homenagens fizeram parte da edição do evento em 2018

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

Se
ya
si

AURORA
Moscátel

Espumantes
AURORA

AURORA
Moscátel
ESPUMANTE

Posso carregar meu celular com o carregador de outro aparelho?

Desde que os celulares se tornaram smartphones e as “baterias de dias” se tornaram “baterias de horas”, tem sido cada vez mais comum o intercâmbio de carregadores de aparelhos portáteis.

Porque é só chegar no trabalho, na casa de um amigo ou em qualquer lugar que exista uma tomada e já estamos loucos para conectar o aparelho ao carregador.

Só que nem sempre estamos com os nossos carregadores, não é mesmo? É aí que começa o intercâmbio que dissemos ali em cima: “me empresta seu carregador?” ou “vou usar seu carregador rapidinho aqui”.

Afinal de contas, se quase todos os aparelhos contam com carregadores que se conectam via microUSB, então não deve ter problema algum em usar o carregador do Moto G no Galaxy S5... ou será que tem? É o que vamos descobrir!

Diferenças históricas

Anos atrás, antes de você ver todos os padrões microUSB, USB, miniUSB, USB Type-C, Lightning e outros que podem ainda surgir, cada fabricante de celular fazia os seus próprios conectores. Com isso, tornava-se impossível utilizar o carregador de um aparelho para fazer a recarga da bateria de outro produzido por outras empresas.

E isso tinha um lado ruim? Talvez tivesse! Tinha um lado bom? Certamente!

Cada fabricante utilizava diferentes equipamentos na montagem dos seus celulares. Baterias e circuitos eram preparados para suportar tensão e corrente com um limite máximo e cada aparelho trazia suas próprias especificações nesse caso. Com isso, usar um carregador inapropriado poderia causar problemas bem sérios aos circuitos de um aparelho com suporte menor às correntes.

Anos depois, essas diversas opções de conectores começaram a ser substituídas em praticamente todos os dispositivos. Atualmente, a maioria esmagadora dos equipamentos utiliza padrões USB (em suas variações), sendo

que o iPhone e seus conectores Lightning podem ser considerados uma grande exceção no mercado. Mas isso não significa que temos um padrão total...

USB é padrão, mas não tão padrão

A grande maioria dos carregadores que utilizam conectores USB traz a tensão de 5 volts para os aparelhos. Porém, é preciso dizer que cada fabricante usa diferentes capacidades de corrente nesses acessórios, e as diferenças não são pequenas, por isso é importante ficar muito atento. De acordo com o Make Use Of, estas são as correntes de três das maiores fabricantes da atualidade:

Samsung: 0,7 amperes (5V)
Motorola: 0,850 amperes (5,1V)

ASUS: 2 amperes (5V)

Como você pode ver, há diferenças bem interessantes nos aparelhos e isso pode variar ainda mais se aumentarmos a gama de análise. Mas o que isso significa efetivamente? Será que isso quer dizer que os aparelhos podem explodir a qualquer momento se usarmos o carregador errado?

Bem, na verdade, não. Apesar de isso ser um grande perigo quando estamos falando de tensão, no caso da corrente as coisas são menos perigosas. Existe uma diferença básica entre tensão e corrente – pois enquanto a primeira é sempre constante (sempre 5 volts, por exemplo), a segunda é variável (um aparelho com 2 amperes pode trabalhar com menos que isso, sem problemas).

Levando isso aos celulares, é bem fácil entender como tudo funciona. Quando usamos um carregador com corrente maior do que a máxima suportada pelo smartphone, não vai haver riscos – isso porque o aparelho vai aproveitar tudo o que puder e o resto será apenas deixado de lado, sem explosões ou chamas.

Por outro lado, usar um carregador com corrente menor do que a usada pelo smartphone pode

não ser uma boa ideia. Quando isso acontece, você pode danificar sua bateria e fazer com que ela tenha o tempo de vida útil reduzido. E se você estiver nessa situação e tentar usar o aparelho ao mesmo tempo, vai perceber que a bateria não estará sendo carregada, apenas demorando mais para ser consumida.

O que eu posso usar então?

Se considerarmos apenas aparelhos originais e seus carregadores oficiais, quase todos os carregadores podem ser usados sem problemas, mas é preciso ter alguns cuidados. O acessório que vem na caixa do celular deve ser sempre a primeira opção, mas e quando você não puder usar o seu próprio carregador?

Se pedir emprestado para algum amigo, a primeira análise deve ser a da tensão elétrica. Se o seu dispositivo suporta 5 volts, o carregador usado não pode – em hipótese alguma – ser diferente disso. Como dissemos acima, os padrões USB deixam todos perto dos 5 volts, mas é bom ficar de olho em carregadores paralelos.

Depois de ter certeza de que aquele carregador traz a tensão correta para o seu aparelho, é hora de ver se a intensidade da corrente também é a adequada. Isso significa que o carregador deve ter intensidade igual ou maior do que a que seu smartphone utiliza. Repetindo: igual ou maior – lembrando que se o valor for menor, a recarga não será feita da maneira correta.

E o que não usar nunca

Além dos carregadores com tensão maior do que a suportada pelo aparelho ou com corrente menor do que a recomendada, também é bem importante evitar carregadores “pirata”. Por mais que os números indicados nas embalagens sejam os mesmos que estamos vendo nos originais, esses equipamentos não passam por homologações e isso pode ser um grande problema para a sua segurança.

ANDROID

Como gravar as ligações automaticamente



Gravador de Chamadas

Aplicativo



INSTALAR

Você já brigou com alguém e disse: “eu deveria ter gravado o que eu disse”? Ainda mais em conversas em telefone, já que você pode se distrair facilmente e perder o que foi dito? Talvez haja uma solução para esses casos. Se as suas ligações são feitas por meio de um smartphone Android, saiba que é possível gravar facilmente as chamadas.

O aplicativo “Gravador de Chamadas” (Automatic Call Recorder), da Appliqato, é gratuito e faz esse serviço muito bem.

Primeiro passo

Baixe o Gravador de Chamadas no Google Play e o instale no seu smartphone. Ele é gratuito e bem leve, então não deve prejudicar o desempenho do seu aparelho.

Segundo passo

Por definição, ele já está ativo assim que instalado. Quando você entrar no app, ele vai perguntar se você quer mudar as cores de fundo e manter alguma conexão com a

nuvem para armazenar os arquivos. Vá até os três riscos ao lado de “Gravações” e confira se o tópico “Gravar Chamadas” está ativado.

Terceiro passo

Ao ligar, para você ter certeza de que o app está gravando, uma bola vermelha vai aparecer na área de notificações. Assim que a chamada for finalizada, outra notificação vai te avisar de um novo arquivo de áudio gravado.

Quarto passo

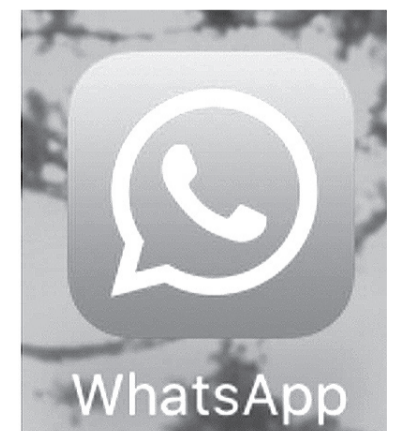
Logo ao abrir o aplicativo, no menu principal, você pode ver, ouvir, editar, salvar e excluir o arquivo de conversa salvo: basta clicar na conversa desejada.

Porém, se você é uma pessoa que conversa muito no celular, lembre-se que arquivos de áudio também ocupam espaço na memória. Então sempre fique ligado se as gravações não estão comendo a capacidade do seu aparelho.

WhatsApp limita o envio de mensagens simultâneas para cinco contatos

Na tentativa de evitar que rumores e notícias falsas se espalhem de maneira rápida, o WhatsApp anunciou que vai passar a restringir a quantidade de envios simultâneos de mensagens a partir desta segunda-feira (21). Os usuários de dispositivos com a tecnologia Android receberão a atualização primeiro, depois os usuários IOS terão que atualizar o aplicativo.

Anteriormente, um usuário do WhatsApp poderia reenviar uma mensagem para 20 outros usuários ou grupos, independentemente do número de pessoas que existam no grupo. O limite de pessoas em um grupo do WhatsApp é 256. Com a nova medida do aplicativo, ainda é possível encaminhar uma



mensagem para cinco grupos. Se o usuário tentar compartilhar fotos, vídeos ou textos para mais de cinco pessoas ou grupos receberá um alerta informando sobre a nova política.



#10YearsChallenge: como desativar o reconhecimento facial do Facebook

O #10YearsChallenge provocou furor no Facebook e no Instagram, mas também gerou preocupação sobre o que está sendo feito das fotos que estão sendo compartilhadas.

Alguns especialistas dizem que essa brincadeira, em que a pessoa publica uma foto de 2019 e outra de dez anos antes, poderia servir para que as plataformas digitais “treinem” suas ferramentas de reconhecimento facial.

O Facebook nega que seja o criador do #10YearsChallenge e diz que “não ganha nada” com o desafio.

Por via das dúvidas...

O Facebook afirma que usa a tecnologia de reconhecimento facial para, por exemplo, permitir a marcação de pessoas em fotos, evitar que outros usem fotos suas como se fossem do seu próprio perfil, ajudar pessoas com problema de visão, ao indicar quem aparece em uma foto, e avisar quando você aparece em uma foto ou vídeo ainda que não esteja marcado.

Especialistas em segurança informática advertem, porém, que é muito difícil para um usuário saber se o reconhecimento facial também está sendo usado para outros fins - por exemplo, enviar publicidade dirigida ou vender informações a empresas privadas ou agências de governo.

Se você se preocupa com sua privacidade, siga os seguintes passos para desativar a opção de reconhecimento facial no Facebook:

Vá em “Configuração”, no pequeno triângulo da barra azul no canto superior direito do seu perfil; Clique em ‘Reconhecimento Facial’ e verá uma barra à esquerda

Selecione a opção ‘Editar’; À pergunta ‘Quer que o Facebook possa te reconhecer em fotos e vídeos?’, responda ‘Não’.

Quanto ao Instagram, que pertence ao Facebook, a rede diz que não usa reconhecimento facial, mas utiliza um software de detecção facial para discernir quando há rostos, objetos ou paisagens em uma foto.



NETFLIX

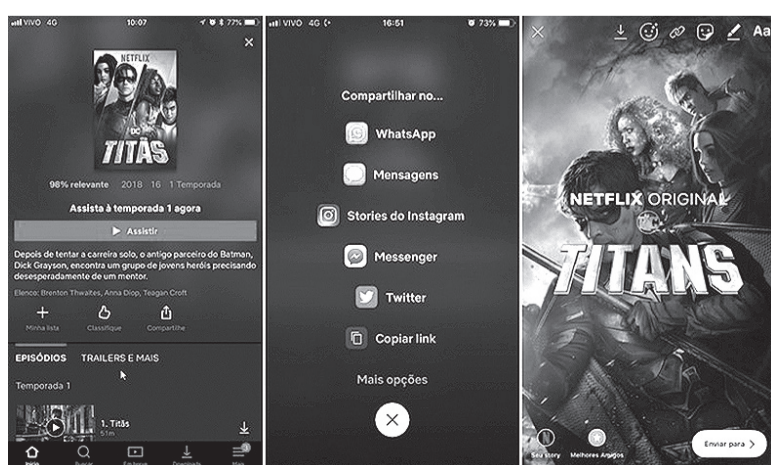
Nova função permite compartilhar conteúdo nos Stories do Instagram

Sabe quando você descobre aquele filme ou série que te conquista navegando pela Netflix? Agora, em vez de contar para cada um de seus amigos sobre seu grande achado, você vai poder compartilhar sua sugestão diretamente para os Stories do Instagram para que todos os seus seguidores vejam o que você está assistindo.

Para utilizar a nova ferramenta, basta acessar o aplicativo da Netflix no iPhone - o recurso ainda não está disponível para Android -, selecionar um conteúdo, clicar em “compartilhar” e escolher a

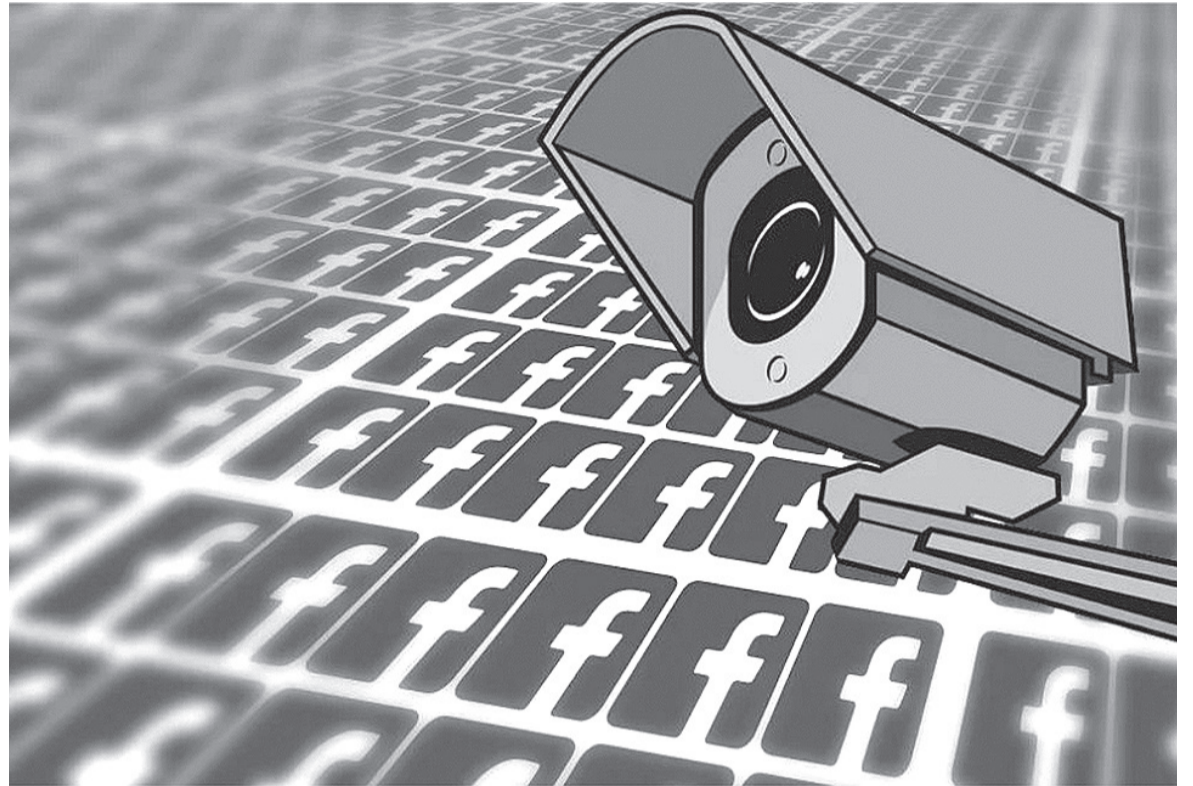
opção Instagram Stories. O post vai ficar disponível por 24 horas e, além da arte oficial do conteúdo, será acompanhado de um link que redirecionará os usuários para a página deste conteúdo no aplicativo da Netflix. Também é possível compartilhar filmes e séries por Direct Message.

O recurso já está disponível para usuários do sistema operacional iOS, mas muito em breve vai chegar ao Android. Em um futuro próximo também, vai ser possível compartilhar conteúdo da Netflix por meio do Snapchat.



Mais da metade dos usuários do Facebook não sabem como seus dados são usados

Entenda a quais informações suas, exatamente, as empresas anunciantes têm acesso - e aprenda a controlar os anúncios a seu favor



É impossível passar despercebido no Facebook. Curtidas, compartilhamentos, histórico de pesquisa... Tudo isso fica armazenado na memória da plataforma e pode ser usado para exibir a propaganda ideal para cada tipo de usuário.

Se essa informação é novidade para você, saiba que não está sozinho. Uma pesquisa divulgada na última quarta, 16, pelo Pew Research Center mostrou que 74% dos usuários do Facebook não sabiam que a rede social coletava os seus interesses para personalizar anúncios.

A enquete foi feita com uma amostra de 963 adultos dos EUA durante os meses de setembro e outubro de 2018, pouco tempo após o escândalo do vazamento de dados envolvendo a Cambridge Analytica. Em março, o jornal britânico The Guardian revelou que a empresa de análise de dados usou informações de 50 milhões de usuários do site para dar um gás na campanha eleitoral de Donald Trump em 2016.

Desde então, a questão da privacidade digital foi um dos principais temas de debate relacionados a plataforma. Principalmente, como o relatório da Pew Research aponta, porque muita gente não sabe direito como o Facebook funciona (e ganha dinheiro). Nos depoimentos dados ao Congresso dos EUA, o fundador da empresa, Mark Zuckerberg, precisou dar uma espécie de tutorial sobre a rede social aos congressistas.

Como os anúncios no Facebook funcionam?

O Facebook é uma plataforma gratuita, mas que precisa faturar

de alguma forma. Se você já se perguntou como a empresa ganha direito, aí vai a resposta: anúncios. É comum ouvir por aí que os seus dados são vendidos para anunciantes, mas a verdade é um pouco mais complicada que isso.

De acordo com a empresa, esse sistema funciona em duas partes. A primeira são os serviços e interfaces para as pessoas físicas - em outras palavras, a sua atividade na rede. A partir dela, o Facebook constrói um perfil de acordo com os seus interesses. Jogar Candy Crush, curtir páginas de culinária e até entrar em grupos de ações levadas em consideração ao construir esse perfil.

Na outra ponta da corda estão as empresas, que usam o Facebook como espaço para anunciar os seus produtos e serviços. Segundo o Facebook, os dados individuais não são vendidos. As empresas não têm acesso a informações sobre cada usuário específico, mas sim a possibilidade de personalizar a sua propaganda com base em segmentos generalizados: região, interesses, idade, etc. É como se a rede social fosse uma vitrine de shopping mágica, que muda os produtos em exposição de acordo com o público alvo que está passando na porta da loja num dado momento.

Segundo a pesquisa da Pew Research, 59% dos entrevistados, ao compreender que o Facebook criava essa lista de interesses, disse que de fato se identificava com as preferências que compunham o perfil (ou seja, que o Facebook acertou em cheio). E quando a pergunta foi especificamente sobre os anúncios, 51% deles respondeu que não se sentiu confortável ao saber que a empresa

havia criado esse perfil.

Como controlá-los?

A menos que você queira pagar para usar o Facebook, não tem muito como evitar os anúncios da plataforma. No entanto, há uma forma simples, porém não tão difundida, de personalizar (e até bloquear) determinadas propagandas e as informações que você compartilha com a empresa.

O Facebook possui uma funcionalidade chamada “preferências de anúncios”. Nela, você tem acesso à lista de interesses que a empresa montou sobre você e também aos anunciantes que vez ou outra aparecem no seu feed. Há várias opções que podem ser abertas para que você se personalize de acordo com as suas necessidades.

Além disso, dá para bloquear o compartilhamento de algumas informações, como o status de relacionamento, para que elas não sejam usadas na hora de criar anúncios. Alguns temas de propaganda também podem ser ocultados: quem quer parar de beber, por exemplo, pode proibir a exibição de anúncios sobre isso.

Para acessar essa funcionalidade, basta entrar em no menu “Configurações”. No computador, ele fica disponível clicando na setinha do canto superior direito da tela. No celular, basta clicar no botão com três traços na parte de baixo da tela.

Feito isso, basta encontrar as opções relacionadas a anúncios e você chegará na página de modificações. Se um anúncio aparecer na sua página, há também algumas opções de configuração na própria postagem. Adaptando o famoso ditado: se não dá para evitá-los, personalize eles.

A carência afetiva e a necessidade de

Com a democratização do acesso à internet e redes sociais, foram internalizados novos aspectos comportamentais e agregados novos valores sociais. Através destes contextos, criamos muitas vezes uma realidade pré-fabricada a partir das nossas carências afetivas e emocionais, sendo as redes sociais o grande termômetro da insatisfação e insegurança das pessoas consigo mesmas.

Mas... até que ponto podemos nos satisfazer nos reinventando muitas vezes na irrealidade?

Com a democratização do acesso a internet e redes sociais, foram internalizados novos aspectos comportamentais e agregados novos valores sociais. Presenciamos as transformações sociais reconfigurando o processo de subjetivação das novas maneiras de se relacionar com o mundo e com o outro.

No entanto, junto às conexões, fotos, selfies e check-ins, podemos concluir que as redes sociais foi o propulsor importante para denunciar a nossa fragilidade egoica. Necessitamos incessantemente da aprovação do outro através dos likes e comentários que elevam a nossa auto-estima. Necessitamos da validação, da aprovação do outro, em busca de convencer-nos daquilo que não temos certeza em nós mesmos.

As interações em postagens de órgão de imprensa revela normalmente a pessoa solitária, que não recebe atenção ou é oprimida por uma relação (familiar, amorosa ou de amizade) que desdenha a sua opinião. Este internauta gasta



horas nas redes sociais procurando críticas para ter resposta, e, por conseguinte, a atenção que lhes é negada no dia a dia real.

No Virtual o internauta pode criar um personagem (defensor de animais, idosos e crianças) para justificar a sanha com que critica com ferocidade. Estes personagens (sim, são personagens)

normalmente são deprimidos e frustrados que encontram neste ambiente um pouco de bálsamo para suas frustrações.

Esse olhar perscrutador, avaliador e validativo do outro acerca dos nossos estados emocionais, do nosso sucesso e bem estar nos leva à conclusão de que nós não estamos convencidos in-

ternamente daquilo que somos e do que sentimos. Existe uma fragilidade em tudo isto e não foi a internet que desenvolveu. Na realidade estas questões já existiam; a internet foi apenas a ferramenta eliciadora para a eclosão dos conteúdos que presenciamos dia a dia nas redes sociais.

Somos seres gregários e nos

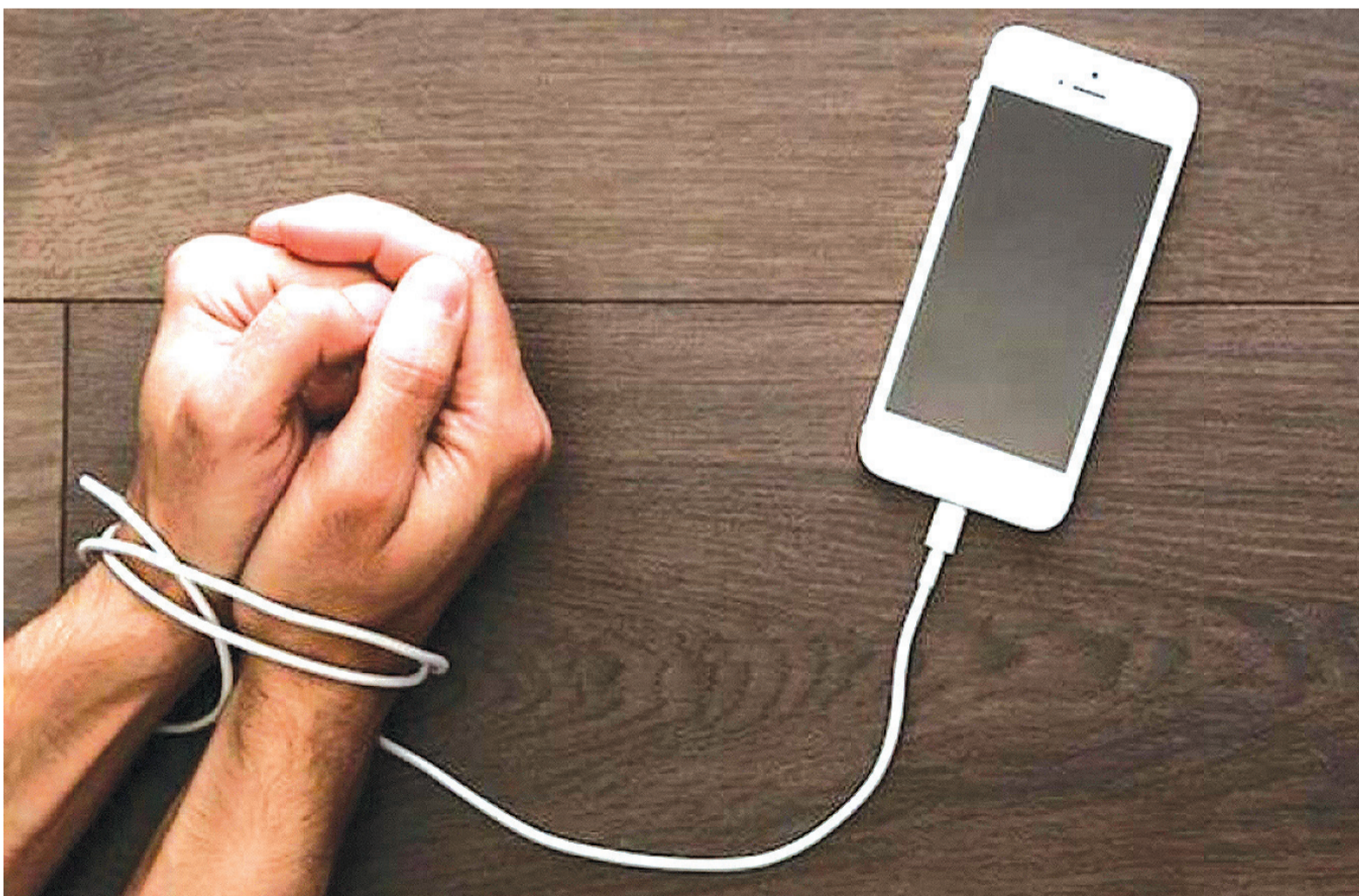
realizamos nos relacionamentos interpessoais que nos validam através do olhar do outro e isto além de legítimo, é necessário. No entanto, o que percebo nas redes sociais é uma necessidade premente e constante de autoafirmação, onde percebe-se o movimento de convencer o outro do que ainda não estamos convencidos em nós mesmos. Em outras palavras, as redes sociais é o grande termômetro da insatisfação e insegurança das pessoas consigo mesmas.

Isto é comprovado pelo simples raciocínio de que se não conseguimos nos satisfazer em um nível mais profundo, necessariamente precisamos buscar isto fora.

É fato que não somos e nunca fomos e nem seremos autossuficientes, portanto, não podemos satisfazer sozinhos as nossas próprias necessidades e carências. Precisamos do outro, é do humano. Mas na internet existe uma caricaturização, uma exacerbção do nosso narcisismo.

Sendo assim, as redes sociais "caíram como uma luva" para a insatisfação humana e pra necessidade fundamental do olhar de aprovação do outro enquanto sujeito que necessita ser valorado e reconhecido, causando um aprisionamento desta necessidade constante de criar muitas vezes uma personalidade fictícia, uma realidade muitas vezes mascarada para satisfazermos as nossas fantasias e necessidades profundas.

Até que ponto acreditamos



auto-afirmação nas redes sociais

nesta realidade da felicidade constante, dos amores de contos de fadas, em uma vida sem problemas?

Nos afugentamos nas redes sociais para criarmos esta possibilidade. Criamos muitas vezes uma realidade pré-fabricada a

partir das nossas carências afetivas e emocionais. Vivemos o que gostaríamos de viver na realidade e isto agora foi possibilitado pela

socialização da internet.

...Mas... até que ponto podemos nos satisfazer nos reinventando muitas vezes na irre realidade?

Como podemos buscar a cura para nossos males e abandonar a capa das redes sociais que nos suprem a carência todos os dias?

Redes sociais: uma versão fictícia de nós mesmos

Nas redes sociais fica mais fácil evitar a controvérsia favorecendo que o indivíduo permaneça em uma zona de conforto. Apenas berrar os próprios conceitos, verdadeiros ou inventados, impede de ouvir novas vozes e o único que se vê é o reflexo de sua face.

Propomos aqui uma autoanálise. Revise as suas postagens em todas as redes sociais como se fossem de um anônimo. Responda as cinco seguintes perguntas usando apenas as informações disponíveis nesses meios. Cite pelo menos três problemas desse indivíduo. Que desafios profissionais ele ainda não venceu? Atualmente, essa pessoa tem medo de? O pior defeito dela é? Algum trauma a trava? Se conseguiu, parabéns! Caso contrário, continue respondendo as seguintes cinco próximas questões. Cite algum fato curioso ou conquista pessoal. Que lugares frequenta? Quais comidas prefere? Como se veste? Qual classe social faz parte? Conseguiu as respostas? Passe para terceira etapa! Cruze os resultados das fases 1 e 2 para definir estado de ânimo geral do suposto desconhecido. Se o resultado for: curtindo a vida, sem problemas graves ou fracassos, sempre capaz de resolver todos os problemas do mundo, então, você é como a maioria dos mais de 93 milhões de brasileiros nas redes sociais. Agora, fale a verdade. O seu perfil digital está de acordo com o real?

O Brasil é o primeiro país em acessos a essas páginas na América Latina, de acordo com dados da última pesquisa da agência eMarketer. Isso fala muito sobre nós. Selfies e fotos artísticas, frases feitas e autorais, opiniões bem argumentadas ou embasadas pelo vento. Registrar tudo que acontece. Antes de provar. Até mesmo sem estar. É assim que se vive hoje. Documenta-se a experiência com o objetivo de construir um eu que mora na nuvem. Que assume comportamentos específicos para a internet. Seja mostrando o que se come ou arrecadando fundos para causas sociais. Enquadrando seus pés ou fomentando lutas por mais direitos.

Abrindo janelas para lugares maravilhosos que nunca visitaremos. Mobilizando protestos. Milhões de publicações, segundo a segunda, verdadeiras e mentirosas. Úteis e desnecessárias. Assuntos em massa, do ínfimo ao global, em formatos democráticos e ditatoriais. Conceitos que vão estabelecendo mais normas de conduta. Desde beicinhos horríveis para fotos que, confesso,

nunca entendi a origem ou motivo daquilo. Até a angustiante obrigação de ser feliz sempre.

Como mãe de um bebê de 11 meses que persegue celulares desabafo minha preocupação. Muitos adolescentes e jovens nascidos com a vida na ponta dos dedos só conhecem o reconhecimento por meio de likes, compartilhamentos e curtidas. E ficam reféns do retorno das redes sociais para exercerem o pertencimento.

Um estudo realizado na França, mostra que o Brasil é o segundo país em casos de Cyberbullying dentre os 28 avaliados. Já a pesquisa da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais mostra que a quantidade de suicídios entre brasileiros na faixa dos 10 a 14 anos aumentou 65% e, 45%, entre 15 e 19 anos, no período de 2000 a 2015. A investigação não contempla as causas para o aumento das mortes. Especialistas que a avaliaram considerem o bullying nas redes sociais como uma das principais possibilidades. Portanto, minha gente, precisamos falar sobre isso. Por mais incômodo que seja.

Para Bauman, o uso de uma personalidade digital ilusória denuncia as deformidades comportamentais da realidade contemporânea: "A questão da identidade foi transformada de algo preestabelecido em uma tarefa: você tem que criar a sua própria comunidade. Mas não se cria uma

comunidade, você tem uma ou não; o que as redes sociais podem gerar é um substituto. A diferença entre a comunidade e a rede é que você pertence à comunidade, mas a rede pertence a você. É possível adicionar e deletar amigos, e controlar as pessoas com quem você se relaciona. Isso faz com que os indivíduos se sintam um pouco melhor, porque a solidão é a grande ameaça nesses tempos individualistas. Mas, nas redes, é tão fácil adicionar e deletar amigos que as habilidades sociais não são necessárias.

Elas são desenvolvidas na rua, ou no trabalho, ao encontrar gente com quem se precisa ter uma interação razoável. Aí você tem que enfrentar as dificuldades, se envolver em um diálogo".

E dialogar não é falar para quem pensa igual. Muito menos acusar, acuar e açoiar. A natureza da ação é argumentativa. Não julgadora. E o diverso enriquece a discussão. Ainda segundo o sociólogo, nas redes sociais fica mais fácil evitar a controvérsia favorecendo que o indivíduo permaneça em uma zona de conforto. Apenas berrar os próprios conceitos, verdadeiros ou inventados, impede de ouvir novas vozes e o único que se vê é o reflexo de sua face. O indivíduo desobrigado de pensar diferente está menos apto a enfrentar a frustração. Tem menos habilidade para firmar-se em si sem afirmar-se narcisicamente.

te. Trocando em miúdos: se você construiu uma personalidade virtual para esconder-se ao mesmo tempo que perpetua seus achismos de vida em larga escala, escolheu, invariavelmente, viver em uma bolha.

Muitos vão defender que a internet abriu as portas para a democratização da informação ao permitir que todos opinem. Concordo. Em parte. Sim, ótimo cair em rede assuntos antes pouco conversados. Legal ter uma enxurrada de pensamentos contrários circulando. O que não vejo acontecer, em grande parte das vezes, é o verdadeiro debate. Argumentado e provocativo. Respeitoso. Sabe aquelas discussões que te obrigam a sair do lugar? Nem que seja só para degustar desse novo ponto de vista? Disso estou falando. Mas o que percebo é bem mais parecido com uma defesa de tese. Em um movimento de forçar a ideia descer goela abaixo. Como estudiosa da comunicação, enxergo em muitos dos diálogos – virtuais ou reais já que a intolerância não é exclusividade de rede social – a energia focada no embate mais que na troca. E me dá a maior repulsa quando tentam me converter. Adoro discutir. Estou aberta a mudar. Aprendo a cada dia a escutar mais e falar menos. Só que eu batalho desde muito jovem para caber em mim, sabe? Por isso, não permito que ninguém me diga como devo ser. É assim

que me preservo sã.

Entendo que muitas foram as transformações nos modos de expressão e de afeição derradeiros do desenvolvimento tecnológico. Estamos aprendendo esse novo jeito de experienciar. Tal qual no seriado, o risco reside no narcisismo como resposta a uma suposta inadequação social. Se "Narciso acha feio o que não é espelho" como canta Caetano Veloso, interpretar personagens no habitat de rede pode ser perverso e antidemocrático. Quando um grande grupo escolhe a mesma máscara para atuar termina por reforçar padrões comportamentais onde o diferente é acusado, julgado, condenado e banido. Simplesmente por não se encaixar em modelos. Isso empobrece o viver.

Reconheço as inúmeras vantagens dos relacionamentos virtuais. Por isso mesmo, defendo que refletir é levantar a bandeira de que ninguém tem a obrigação de ser #feliz, @politicamentecorreto ou agressivo.com. Isso violenta a identidade de forma irreversível. Causa danos pessoais e sociais perigosíssimos como esclarece Bauman em sua célebre frase: "As redes são muito úteis, oferecem serviços muito prazerosos, mas são uma armadilha". Nesse último pensamento, tomo a liberdade de trocar o "são" por "podem ser". Não é a rede social a vilã. O estrago vem de como se usa a ferramenta.



Cai ou não cai gigante para as crianças se divertirem nas férias

Nem os adultos vão resistir e vão querer brincar também

Para fazer, é preciso uma grade de fibra ou metal para criar a estrutura que vai segurar as bolas e madeirinhas para serem as varetas. Depois de montar a estrutura, é só jogar as bolinhas dentro, que ficarão presas pelo emaranhado de varetas. Os jogadores vão retirando as varetas uma de cada vez, tentando evitar que as bolinhas caiam no fundo. Quem derrubar uma bolinha

fica com ela até o final do jogo.

O objetivo do jogo é retirar todas as varetas, ficando com o menor número de bolinhas. No final do jogo, quando todas as varetas forem retiradas ou todas as bolinhas tiverem caído, cada jogador conta o número de bolinhas que deixou cair. Quem tiver o menor número de bolinhas é o vencedor.



Mural da fofura



A pequena Júlia sorri para o click do papai Júlio Viel

Paninho e naninha de estimação ajudam no desenvolvimento dos pequenos



Um paninho, naninha, brinquedo, coberta ou qualquer outro objeto pode ter um valor muito além do sentimental para as crianças pequenas. Chamados de “objetos de transição”, estas pequenas coisas ajudam o bebê a encarar as mudanças na primeira infância.

Estes itens são considerados uma parte importante no crescimento dos pequenos, já que eles se apegam a esses objetos como forma de apoio para enfrentar as transformações que começam a acontecer meses após o nascimento.

O que são objetos de transição?

Este objeto de transição pode ser literalmente qualquer coisa que ofereça segurança e conforto ao bebê. Este termo foi criado na década de 50, pelo pediatra e psicanalista Donald Winnicott. Segundo ele, o bebê no início da vida imagina que ele e sua mãe são a mesma pessoa.

Com o passar dos meses, ele vai percebendo sua própria individualidade e descobre que a mãe nem sempre pode estar presente em todos os momentos. Desta forma, o pequeno procura aconchego nesses objetos - seja um ursinho, paninho ou fralda. A naninha proporciona tranquilidade às crianças, já que tendem a substituir o colo materno no imaginário infantil.

É por isso que o pequeno acaba se apegando ao objeto como uma forma de suporte para enfrentar esse processo de passagem, da “dependência absoluta” para a “dependência relativa”. Além de acalmar, o item escolhido ajuda a criança a ganhar confiança para enfrentar outros obstáculos da vida, como a hora de dormir sozinho, o primeiro dia na escolinha, entre outros.

Na hora de dormir

Estes objetos de transição

simbolizam a mãe para a criança - e a proteção que a figura materna oferece. Por isso, tantos pais incentivam o uso dos “paninhos de estimação”, especialmente na hora de dormir.

As naninhas têm papel fundamental quando a criança passa a dormir sozinha, em seu próprio quarto, auxiliando no desenvolvimento emocional. Ele entende que, com esse objeto, não está sozinho.

É compreensível quando a criança reclama quando o paninho é lavado ou substituído. No entanto, este objeto precisa de uma higiene adequada.

Quando a criança abandona a naninha?

Se seu filho tem um objeto de estimação, o costume tende a ficar bem forte entre um ano e meio e dois anos de idade e, então, começa a diminuir gradualmente. O desinteresse ocorre, em parte, pela pressão social.

Assim que a criança começa a participar de mais atividades sociais, quando vai para a creche ou escola, por exemplo, ela percebe que muitos colegas não carregam uma fraldinha ou brinquedo o tempo todo. Em algum momento, também acaba desistindo de seu objeto.

Tudo bem se isso acontecer, mas você não precisa obrigar seu filho a deixar de usar uma naninha antes que ele esteja pronto para

isso.

O que você pode fazer é aconselhar a criança a deixar a naninha em casa em algumas situações. Se vocês estão indo para um ambiente conhecido e ela não vai ficar sozinha, pode tentar deixar o objeto de estimação em casa.

A criança está apegada demais à naninha

Não há nada de errado se seu filho mantiver um objeto de estimação mesmo crescendo, desde que não seja dependente dele. Muitas crianças, e mesmo alguns adultos, guardam suas naninhas como lembrança de quando eram pequenos.

Em geral, o intenso apego e o uso da naninha como objeto de conforto deve ir desaparecendo à medida que a criança ingressa no ensino fundamental.

Se achar que o hábito está se prolongando demais ou seu filho continuar dependente do objeto, converse com o pediatra.

Tem algum problema se a criança não tiver um objeto de estimação?

É perfeitamente normal que algumas crianças não se sintam atraídas por uma naninha ou outro objeto de estimação.

Esse grupo de bebês tende a buscar outras maneiras de se acalmar, como enrolar o cabelo com os dedinhos ou olhar fixamente para um ponto especial da casa.



Perfume para cachorro faz mal?

Quem não gosta quando o pet retorna do banho bem limpinho e cheiroso, não é mesmo? Pensando nisso, além do banho, muitos tutores também gostam de fazer uso de perfumes no pet.

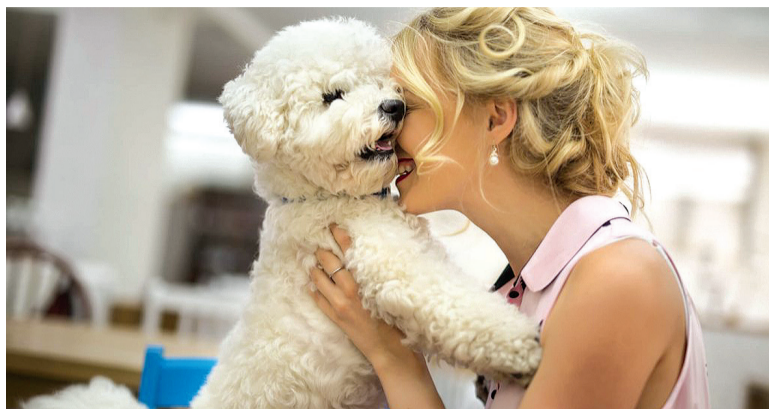
De fato, manter a higiene do cachorro em dia é muito importante. Isso, não só para saúde dos próprios pets, mas também porque é cada vez mais comum que eles durmam conosco em nossa cama, subam no sofá, e fiquem bem próximos da gente.

Diferente do banho, que ajuda a controlar a oleosidade corporal do pet e a manter a higiene dele, o perfume não é um produto de limpeza e seu uso não é essencial. De acordo com especialistas, isso não faz dele um item proibido não existindo contraindicações no uso de perfumes para cachorro.

Ou seja, se você é do tipo que não resiste em colocar uma fragrância especial no pet e se pergunta se pode usar perfume no cachorro, pode continuar fazendo isso sem culpa. Mas, para a segurança dele, é preciso fazer isso de maneira adequada.

Cuidados com o uso do perfume

Ainda que não seja necessário para o bem-estar do pet, o perfume pode ser usado sem riscos, desde que sejam tomados alguns cuidados como utilizar somente produtos específicos para cachorros, verificando sempre se eles foram previamente testados e aprovados por veterinários. Aplicar com moderação. Além do risco de causar irritação, o uso de per-



Se você é do tipo que não resiste em colocar uma fragrância especial no pet e se pergunta se pode usar perfume no cachorro, pode continuar fazendo isso sem culpa

fume em excesso pode atrapalhar o olfato do cachorro, um sentido muito importante para ele. Tomar cuidado para não borrifar o produto em áreas de mucosas, como olhos e narinas, que são mais predispostas à irritação;

Também é importante nunca aplicar o perfume em pele lesionada por feridas, coceiras. Evitar aplicar o produto no pet diariamente. A permanência prolongada com o perfume pode causar irritação;

Caso perceba qualquer reação adversa ao perfume – como coceira, vermelhidão ou queda de pelos – suspenda o uso imediatamente e procure um veterinário.

Como controlar o cheiro de cachorro sem perfume

Um dos motivos pelo qual muita gente recorre ao uso excessivo de perfumes é para diminuir o famoso “cheirinho de cachorro molhado” que alguns pets exalam

entre um banho e outro.

Nesse sentido, é importante lembrar que cada pet tem seu cheiro natural. No entanto, se ele toma banho semanalmente e, mesmo assim, exala um odor forte e desagradável, o melhor a fazer é investigar as causas para isso.

Começando pela mais simples, a própria escolha dos produtos utilizados durante o banho pode contribuir para adiar o surgimento de odores.

É preciso avaliar as características da pele do pet para, então, fazer a escolha do produto. Como exemplo, fatores como hidratação da pele, peso, porte e idade do cachorro são importantes na hora de escolher um produto adequado.

Além disso, certas raças, como o cocker spaniel, têm maior predisposição ao cheiro forte.

Caso o problema persista mesmo com a escolha apropriada de produtos, aproveite para levá-lo para um check-up no veterinário.

Diversão para os gatinhos



Aposte em itens como tocas, arranhadores e túneis, onde ele possa correr bastante e se esconder enquanto brinca

Caçadores por natureza, os felinos gostam de todo tipo de brincadeira que envolve buscas e perseguições, mesmo que a presa da vez seja um simples petisco. Por isso, os brinquedos que estimulam o instinto explorador dos

felinos são os que eles mais curtem: já que a parte legal da caçada é o percurso e não o prêmio.

Para que a hora da diversão seja a preferida do seu gatinho, aposte em itens como tocas, arranhadores e túneis, onde ele

possa correr bastante e se esconder enquanto brinca. Vale lembrar que qualquer brinquedinho ou petisco colocado nas prateleiras da casa também já podem entretê-lo por horas na brincadeira.

COLUNISTA

João Vicente Luiz Dias
Médico Veterinário
Especialista em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos animais, aperfeiçoamento em Diagnóstico por Imagem, ênfase em Radiologia e Ultrassonografia



É VEEERÃO!

Por isso, não deixe de garantir que seu companheiro sempre tenha água a disposição e que esteja sempre hidratado. Verão é ótimo, mas precisamos cuidar de quem amamos.

Se puder, dê água também aos animais de rua, eles vão gostar!

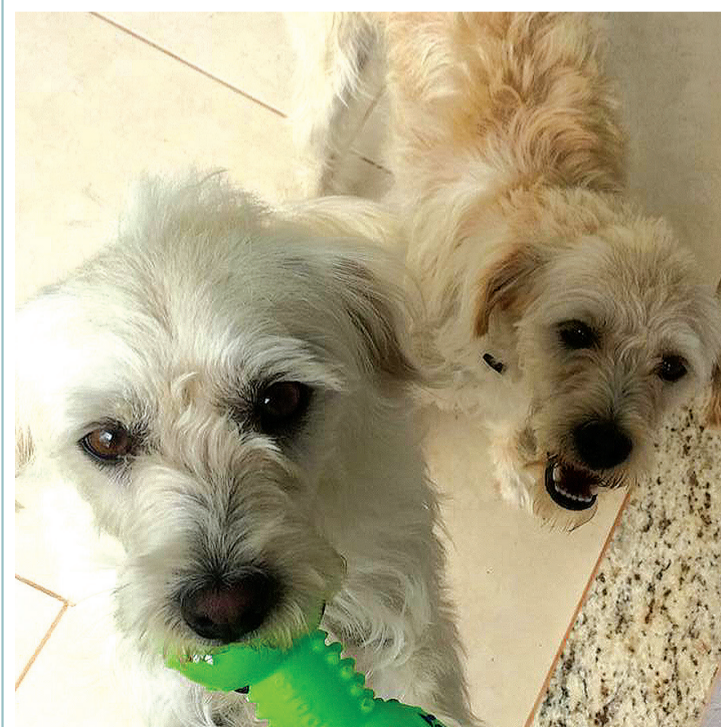


Clínica Veterinária | Exames de Imagem
Estética | Pet Shop | hotel

54 3452 0655

Rua Afílio Pompermayer, 21, Botafogo

Hall da fama



Os irmãos Emily e Fred se divertem muito juntos brincando com seu ossinho



marque
ainda hoje
liberação
miofascial

54 99987 7886

Maria Bernadete
esteticista e massoterapeuta



Móveis sob medida
HOMA

Racks • Cozinhas • Balcões
Comercial e Residencial

📍 Elso Tonato
54 9 8119.9936

📍 Alberi Silva
54 9 9951.7719

📱 homaplanejados ✉ homamoveisplanejados@hotmail.com

📍 Rua Cavalheiro José Farina, nº 18 - Licorsul | Bento Gonçalves - 95703-006



A linda Jake Poppe Todeschini, exuberante, esperando a sua Ana Luíza



A bela e competente empresária do ramo imobiliário Raquel Vieira

autoral
Clínica de Reabilitação e Treinamento

📞 54 99652.7081
🏠 Rua Giovani Girardi,
número 166 - Sala 4
(Em frente ao Grepar do Progresso)

Terapia Desportiva
Terapia Manual
Quiropraxia
Pilates clínico
Pilates funcional
Treinamento funcional
Personal trainer